

SANTA CLARA DO SUL

Pichador ameaça moradores



RODRIGO MARTINI

Paredes de um templo, em Alto Arroio Alegre virou mural para pichações de ameaças e intimidações. Os atos de vandalismo teriam ocorrido na madrugada dessa sábado. Polícia começa a investigar o caso.

Página 4

ENCANTADO

Aulas reiniciam amanhã

Professores e voluntários devem concluir, hoje, a limpeza das áreas atingidas pelo fogo, que destruiu a secretaria da escola Domênico Vicentini.

Página 7

CRISE DO LEITE

Audiência procura saídas

Uma das mais demoradas crises da cadeia leiteira motivou debate ontem à tarde, na câmara de Lajeado. Evento foi promovido por deputados.

Página 5

EDITORIAL

Cotidiano de violência

Recorrência de homicídios ampliam a sensação de insegurança.

NOVIDADE NO TRANSPORTE

Uber chega ao Vale e começa por Lajeado

Um motorista está cadastrado no serviço de mobilidade por aplicativo

Motivo de polêmica e discussão país afora, o serviço de transporte de aplicativo da Uber começou a operar em Lajeado no sábado passado. É a primeira cidade da região contemplada com a nova opção de transporte. Cidades como Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires já

dispõe do serviço faz mais tempo.

Além de Lajeado, Arroio do Meio, Teutônia, Estrela e Encantado também podem operar o serviço. Até ontem, ainda não havia motorista cadastrado.

Páginas 8 e 9

CRISTIANO DUARTE



Paulo Walter, do bairro Igrejinha é o primeiro Uber registrado de Lajeado. Até sábado passado, ia atender usuários do serviço em Porto Alegre

Lajeadense

Vitória renova esperança

Jogando na Arena Alviazul, o Lajeadense venceu o Santa Cruz pelo placar de 1 a 0. A vitória mantém as esperanças do time,

que mesmo na quinta colocação, depende apenas de si para buscar a classificação na divisão de acesso.

Esportes



CAETANO PRETTO

CRISE DO LEITE

Nova audiência, mesmos problemas e poucas soluções

Convocada por deputados, encontro resulta em novo pedido de socorro



Deputado Elvino Bohn Gass se comprometeu a buscar apoio da bancada para pressionar o governo Temer

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os problemas enfrentados pelos produtores de leite foram tema de nova audiência pública, dessa vez na câmara de Lajeado. Por mais de três horas, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, líderes regionais e representantes de sindicatos rurais evidenciaram o pouco avanço na solução dos problemas enfrentados desde o início da crise, no fim de 2016.

Promovido pela Comissão de Agricultura da Câmara Federal e

pelo Grupo do Leite da Assembleia Legislativa, o encontro reforçou as dificuldades enfrentadas diante da ausência de políticas públicas em defesa dos produtores.

Presidente do Codevat, Cintia Agostini lembrou que o Vale do Taquari é uma das regiões precursoras do debate acerca da cadeia leiteira. Segundo ela, a preocupação regional se explica pela importância da cadeia para a economia local e pela quantidade de famílias que deixaram a atividade diante da crise.

Para Cintia, a crise do setor não ocorre por acaso, e foi provocada pelas opções políticas dos governos federal e estadual, e é preciso

agir para evitar prejuízos ainda maiores. “Perdemos mais de 1,2 mil produtores na região e não podemos perder mais.”

Presidente da Languiru, Dirceu Bayer lembra que a crise do setor começou a partir da ampliação das importações de leite em pó do Uruguai. Para ele, se fala muito sobre os reflexos das importações na cadeia, mas pouco sobre as empresas que importam e causam esse desequilíbrio.

“As cooperativas não importam um grama ou um litro de leite. Quem provoca essa crise são as grandes multinacionais”, ressalta. Conforme Bayer, a Cosuel



DIRCEU BAYER
PRESIDENTE DA LANGUIRU

ENTREVISTA

“Nada substitui a mobilização dos produtores”

A Hora — Depois de inúmeras audiências públicas, houve avanço capaz de frear a crise do leite?

Zé Nunes — Se os produtores estivessem na rua e pressionando mais, os resultados seriam mais fortes. Após a última audiência em Lajeado, o Estado suspendeu os decretos que reduziam o impostos para a importação de leite. Mas estamos falando de uma crise nacional cujo impacto maior é no RS, e que ocorre porque o governo federal não atua como regulador. O governo estadual é omissivo porque não coloca a cadeia do leite como prioridade. Se o governo não se preocupa com as famílias que estão saindo da atividade, deveria ao menos ter preocupação com o impacto disso para a economia. Depois da última audiência pública, fomos com diversas entidades solicitar uma reunião com o governador para tratar do tema. Até hoje, não fomos recebidos para esse diálogo.

Como está o ritmo de importações de leite em pó proveniente do Uruguai?

Nunes — Se olharmos de 2013 para cá, percebemos um grande aumento da importação. Neste



ano vamos para 30 milhões de quilos importados. No ano passado foram 160 milhões. Parece que pode haver uma pequena redução. Tivemos uma pequena melhora do preço pago ao produtor devido ao período de entressafra, mas daqui a três meses já volta a baixar. Então os produtores, que investiram em plantel e em melhorias, estão trabalhando no vermelho. Já perdemos 24 mil famílias que não retornam mais. Se a cadeia continuar enfraquecendo, vamos quebrar as pequenas indústrias e ter uma grande concentração no setor. Possivelmente nos tornaremos importadores desse produto. Eramos a segunda bacia leiteira do país e já fomos ultrapassados pelo Paraná. O RS está deixando esvair uma cadeia fundamental.

e a Languiru são testemunhas do assédio que essas grandes empresas fazem aos produtores formados pelas cooperativas.

“Oferecem alguns centavos a mais por litro para tirar esses agricultores das cooperativas”, alega. Bayer também ressalta a preocupação com os insumos, cujos preços estão sendo reajustados e se tornando um impeditivo para os produtores.

Carta para Brasília

Presidente da CIC-VT, Pedro Barth afirma que as dificuldades enfrentadas na cadeia produtiva são o reflexo da distância entre Brasília e a realidade local. “Se estivessemos em outro país, já teríamos subsídios para garantir a viabilidade econômica do setor nesse momento difícil.”

Conforme Barth, a qualidade da produção leiteira da região não deve em nada para a europeia e deveria ser valorizada. “Essa

região tem a vocação do trabalho e de gerar impostos para o país, mas não é reconhecida.”

Para o deputado Federal Elvino Bohn Gass (PT), se os governos federal estadual tiverem vontade política, podem pôr fim à crise do leite. “Mais uma vez, o diagnóstico aponta as importações desenfreadas e a falta de compras públicas como causadoras da crise. Quem pode mudar isso? Os governos.”

Ao fim da reunião, foi elaborada uma carta com os principais pontos de reivindicação do setor apontadas no encontro. Com ela, o deputado Bohn Gass pretende buscar o apoio de toda a bancada federal gaúcha para pressionar o governo Temer a tomar medidas.

O deputado Zé Nunes também reforçará o pedido de audiência com o governador Sartori para tratar o tema. A intenção é buscar de novas ações concretas em nível estadual.

Curso ensina técnicas para o cultivo de orquídeas

ROCA SALES

Apesar de ser uma planta bastante cultivada, especialmente no município, os cuidados com as orquídeas ainda geram muitas dúvidas. Pensando nisso, o Escritório Muni-

cipal da Emater/RS-Ascar promove atividades de capacitação.

As orientações técnicas serão ministradas pelo técnico em agropecuária da Emater de Teutônia, Carlos Daniel Fries. Dicas do processo de cultivo dessas flores como irrigação,

escolha da planta, vasos, luminosidade, ventilação, adubação, pragas e doenças e produção de mudas são abordadas. Este curso terá duas etapas. A primeira será realizada no dia 23 de maio, com início às 13h30min, na sala do Salão Paro-

quial (terreo). Na ocasião, Fries fará demonstrações e orientações.

Quem participar desta etapa terá direito à segunda etapa que consiste na visita ao Orquidário Bella Orquídea em Dois Lajeados. A visita ocorre dia 30 de maio, com saída

em frente à Prefeitura às 13h30min e parada única no Posto de Combustíveis na entrada da cidade de Muçum. As inscrições devem ser feitas na Emater até a data de 15 de maio. Mais informações pelo telefone 3753-2367.

Após incêndio, aulas devem reiniciar amanhã

Incêndio destruiu a secretaria da escola na última quinta-feira

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

A segunda-feira iniciou com muito trabalho na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Domênico Vicentini. Funcionários, professores, direção e servidores públicos da prefeitura iniciaram a limpeza da escola, após o incêndio que destruiu a secretaria na semana passada.

Tudo o que estava dentro daquela sala foi consumido pelo fogo que iniciou ao meio-dia.

Conforme a diretora, Rosemeri Ziggliotti Bolsi, documentos da escola e dos alunos foram destruídos, assim como quatro computadores e dois notebooks, sendo um deles de propriedade particular dela.

“Perdemos todos os documentos, toda a história se foi. Também o único quadro que tínhamos do Padre Domênico Vicentini. Não sobrou nenhuma caneta”, lamenta a diretora.

Segundo ela, os bombeiros de Encantado, a equipe de engenheiros



Diretora Rosemeri busca apoio da comunidade para reconstrução

da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE), Brigada Militar e Polícia Civil estiveram no local. O laudo deve sair esta semana. Pelo que tudo indica deve ter havido sobrecarga na rede elétrica.

Os trabalhos de ontem iniciaram pela lavagem das calçadas e paredes e limpeza da cozinha, que ficaram cheias de fuligem.

“Sorte que os bombeiros vieram logo e cortaram parte do telhado do corredor que levava a cozinha. Se não o fogo ia se espalhar por toda a escola”, conta a diretora.

O fogo também queimou R\$ 1, mil do Círculo de Pais e Mestres (CPM) proveniente de uma rifa que foi feita para a construção de um muro. O valor estava guardado na secretaria, pois seria usado nesta semana para pagar o pedreiro que iniciaria os trabalhos ontem.

A previsão de reinício das aulas é amanhã para os 110 alunos. Desde o incidente, na quinta-feira, a Domênico Vicentini foi temporariamente interditada.

Reconstrução

“Foi um choque ver a história



Secretaria foi consumida pelo incêndio, sobrou apenas as paredes de concreto

da escola destruída. Alguns alunos choraram quando ficaram sabendo e passaram por aqui à tarde. Temos que agradecer por não ter tido nenhuma vítima. Vamos conseguir juntos reconstruir”, diz a professora de português e arte, Josana Pretto de Souza. Segundo ela, um trabalho que vinha sendo feito no sentido dos alunos terem uma postura de respeito com os outros e valorização da escola, está dando bons resultados.

Isso de certa forma está resultando na ajuda da comunidade

com o educandário. Conforme Rosemeri, o foco agora é a reconstrução e reorganização. Ela salienta que a 3ª CRE está auxiliando e irá mandar uma equipe esta semana para o colégio de forma a orientar a parte pedagógica e dar suporte em toda a reorganização documental e estrutural.

Também o Ministério Público e o Judiciário estão auxiliando. As pessoas interessadas em fazer doações, desde materiais de expediente até mobiliário podem se dirigir até a escola ou entrar em contato pelo telefone 3751-1861.

Marcelo Caumo palestra na Acil nesta quarta

LAJEADO

O Fórum das Entidades Empresariais e Sociais de Lajeado promove reunião almoço sobre as projeções da administração municipal para 2018. Tendo como palestrante o prefeito Marcelo Caumo, o evento começa às 11h45min, no Salão de Eventos da Acil.

Com o tema “O futuro é agora — um olhar para 2018”, Caumo falará sobre a prestação de contas da gestão, a atualização do plano diretor e as demais ações e projetos implementados no segundo ano do mandato.

O evento é aberto à comunidade e as confirmações de presença devem ser feitas até às 12h de hoje, somente por meio do site www.acilajeado.org.br. O valor é de R\$ 55,00 para associados e comunidade e as vagas são limitadas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3011-6900.

O valor é de R\$ 55,00 para associados e comunidade e as vagas são limitadas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3011-6900.

O valor é de R\$ 55,00 para associados e comunidade e as vagas são limitadas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3011-6900.



- Uniformes empresariais masculinos e femininos
- Linha social, básica e serviços
- Moda branca
- Camisaria

51 3712 1991 | 9 81612638

facebook.com/BeAUniformes

contato@beauniformes.com.br

Rua José W. Fell, 883 | Bairro das Indústrias | Estrela | RS

NOVO SERVIÇO DE TRANSPORTE

Uber chega ao Vale e como

Encantado, Estrela, Teutônia e Arroio do Meio também estão cadastradas mas ainda não tem motorista disponível

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

O morador do bairro Igrejinha, Paulo Walter, 47 anos, é o primeiro Uber da cidade. Ele começou a dirigir pelo aplicativo desde sábado, quando a empresa começou a operar na cidade. Segundo ele, faz uma média de 10 corridas por dia.

Reportagem do A Hora testou o serviço. O trajeto da redação, na avenida Benjamin Constant 1034, no Centro, até o Centro Cultural Univates, na avenida Talini, no Universitário, custou R\$ 6,64 usando Uber. No retorno, pelo mesmo percurso, a cobrança em um táxi da cidade foi de R\$ 18,85. O montante chega a quase 65% de acréscimo no valor cobrado pelo aplicativo.

Somente a arrancada de um táxi, na bandeira 1, tem custo de R\$ 5,90 no município. Ou seja, o gasto da bandeirada representou 88,85% do custo total da viagem usando o Uber no mesmo trajeto.

No entanto, dos R\$ 6,64 ganhos pelo motorista do aplicativo, 25% do valor é destinado a Uber, neste caso, em torno de R\$ 1,66 – somando-se a isso, Paulo teve gasto de combustível e a depreciação do veículo, que não são pagos pela empresa de aplicativo.

Dois anos de espera

Apaixonado por Lajeado, Paulo Walter revela que aguardou a operação do Uber na cidade por dois anos. Nos últimos 12 meses, trabalhou como motorista de aplica-



Primeiro motorista de aplicativo de Uber da cidade, Paulo Walter, 47, iniciou atividade em Lajeado no sábado, data que serviço ficou disponível

O TRAJETO



tivo na Capital, mesmo morando no Vale. No total, já soma mais de 6 mil viagens na Uber.

“Ia e voltava todos os dias com o carro vazio”, conta. “Em Porto Alegre, fazia umas 30 corridas por dia. Aqui ainda tá devagar, mas logo melhora”, diz.

Com o primeiro cadastro na

Uber feito em São Paulo, Paulo Walter pode dirigir pelo aplicativo em qualquer cidade do Sul do país em que a empresa opere.

“Estou regularizado na Uber. Cabe a prefeitura fazer a legislação do transporte de aplicativos na cidade”, comenta.

Pai de três filhos e avô de um

neto, trabalhando 12h por dia, a expectativa de Paulo Walter é tirar até R\$ 4 mil mensais dirigindo pelo aplicativo.

Custos do taxímetro

Para o taxista Cleo Petrini, 39, com mais de 20 anos de profissão, o mercado de Uber em Lajeado é um mau negócio. “É uma cidade pequena. Diferente da Capital onde o giro de passageiros é muito maior”, diz. Segundo ele, além da falta de clientes para aplicativos na cidade, é inviável para um motorista cobrir os custos não pagos pela Uber.

“Ai você imagina, com este preço de combustível, um motorista saindo do Centro e indo até o bairro Santo Antônio buscar alguém. É provável que volte sozinho”, exemplifica.

Diferente da taxa por viagens de 25% pagas por motoristas da Uber para a empresa, no táxi, são pelo menos quatro fiscalizações e aferições do Inmetro em taxímetros por ano, em Lajeado. “Cada vez que passamos por alguma regularização, pagamos taxas que podem chegar a mais de R\$ 200”, lamenta Cleo.

De acordo com o taxista, que costuma trabalhar das 7h às 22h, no fim do mês o salário pode che-

gar a até R\$ 6 mil.

O sindicato

Questionado sobre o posicionamento em relação a operação de motoristas da Uber em Lajeado, o Sindicato dos Taxistas não quis se manifestar.

Lajeado tem 62 permissionários do serviço de táxi.

A Uber

A Uber iniciou a operação em Santa Cruz do Sul, no dia 23 de fevereiro. Cidades próximas do Vale, como Venâncio Aires, Vera Cruz e Candelária também passaram a disponibilizar o serviço na mesma data. Segundo a empresa, nestes municípios é possível ter motoristas e usuários do aplicativo.

Lajeado entrou na rota do negócio de aplicativos de transporte no sábado e é a primeira cidade da região a ter o funcionamento pleno do serviço. Estrela, Teutônia, Arroio do Meio e Encantado também passaram a contar com motoristas de aplicativos, porém, ainda sem registro de usuários.

Segundo a Uber, a presença do aplicativo em cidades do Vale faz parte do plano de expansão da empresa. “Lajeado foi eleita a mais desenvolvida do Rio Grande do Sul Pela Firjan”, reconhece a Uber

CLUBE ASSINANTE

unopar

51 3709.3145

30% DESC.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

*Válido somente para novos matrículas

TE

Veja por Lajeado



Em um táxi, trajeto feito no aplicativo da Uber que custou R\$ 6,64, foi cobrado em R\$ 18,85 no taxímetro

QUANTO CUSTA A VIAGEM NA UBER?

O preço de viagens pela Uber varia de acordo com a distância e o tempo. Outros itens também entram no cálculo, conforme explicado abaixo. Ao final de cada viagem, os usuários recebem um recibo com o descritivo dos itens que fazem parte do valor final. Também é possível estimar o valor das viagens no site da Uber.

Os preços do UberX (modalidade mais barata) em Lajeado:

R\$ 2,00 preço base + R\$ 1,10 (p/ km) + R\$ 0,15 (p/ minuto)]

Preço mínimo e taxa de cancelamento:
R\$ 6 Custo fixo: R\$ 0,75]

QUANTO CUSTA A VIAGEM NO TÁXI?

Em Lajeado, o quilômetro rodado da **Bandeira 1**, que funciona das 6h às 22h, é de **R\$ 3,70**. A **Bandeira 2**, que funciona das 22h às 6h, custa **R\$ 4,30**. O valor da **Bandeirada**, que é o valor inicial a partir do qual começa a cobrança, **R\$ 5,90**. O

valor da **hora parada**, é de **R\$ 21,00**. Aos domingos e feriados, fica estabelecido o uso da **Bandeira 2** durante as 24h. Os serviços por chamada telefônica são embandeirados no horário de partida do táxi.

em nota.

Pela manhã de ontem, em Lajeado, pelo menos três carros funcionavam pelo aplicativo: um na cidade, outro na RS-130 e mais um na BR-386.

“Os que estavam em rodovias eram motoristas de fora que trouxeram passageiros para a cidade.

Tenho certeza absoluta que, por enquanto, sou o único motorista da Uber de Lajeado”, garante Paulo Walter.

A prefeitura

De acordo com o governo, como a Uber é uma atividade que, de acordo com informações prelimi-

nares, está apenas iniciando no município, a administração irá acompanhar sua evolução para definir acerca de eventual regulamentação e fiscalização do serviço no âmbito municipal, seguindo o que diz a lei federal 13.640, de março deste ano, que trata do assunto.



Uma “Porto Alegre” paga imposto de renda indevidamente

Fonte: Sescon-RS

Imagine se a cada ano, o equivalente a população de Porto Alegre fosse obrigada a pagar imposto de renda indevidamente. Isso já seria ruim, não? Agora, e se a “Porto Alegre” fosse composta por cidadãos de baixo poder aquisitivo? Essa aberração tributária salta aos olhos a partir de estudo do Projeto Gestão Pública Eficaz, elaborado pelo SESCON-RS em parceria com a PUCRS. A análise apontou que, apenas por não corrigir a tabela pela inflação em 2017, cerca de 1,4 milhão de trabalhadores de baixa renda foram obrigados a pagar IR. Com isso, o Governo embolsou indevidamente cerca de R\$ 5 bilhões apenas no último ano. Recurso que na mão do trabalhador geraria consumo e movimentaria a economia.

Já são mais de vinte anos sem corrigir ao menos pela inflação (1996). Essa série histórica faz com que hoje cerca de 17 milhões de brasileiros paguem imposto, quando o número deveria ser de pouco mais de sete milhões. “É um absurdo fazer com que um cidadão que receba pouco mais de R\$ 1.900,00 tenha que contribuir! São pessoas com baixa renda e que já sofrem a alta carga tributária em produtos e serviços”, afirma o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun. Para ele, o mínimo que o Governo deveria fazer seria ajustar a tabela anualmente por um ponto percentual acima da inflação. Ainda assim, se levaria 63 anos para que a defasagem total fosse corrigida.

Outra proposta, mais justa, porém mais difícil de ser aceita pelo Governo seria de propor reajuste de 2,7% acima da inflação anualmente para que se corrigisse no mesmo tempo em que ficou defasada (1996/2017), ou seja, vinte e um anos. “A defasagem no imposto de renda é uma aberração tupiniquim, que não vemos

em nenhum outro país do mundo. Os R\$ 5 bilhões arrecadados adicionalmente apenas no ano passado representam quase a totalidade do orçamento do Congresso Nacional e TCU em 2016 (R\$ 6,3 bilhões), por exemplo. Ou seja, sem esses recursos, o setor público seria obrigado a procurar contenção de despesas em itens, como a função Legislativa”, ressalta o doutor em economia pela PUCRS, Pedro Zuanazzi.

NO CONGRESSO – Embora pareça longe do horizonte, a justa correção da tabela do IR já encontra defensores junto ao centro das decisões. A senadora gaúcha Ana Amélia Lemos protocolou projeto que prevê a adequação da cobrança de imposto de renda para níveis mais aceitáveis. O SESCON-RS tem sido parceiro da senadora desde o ano passado, munindo a parlamentar com estudos e prestando uma espécie de consultoria informal para que ela tenha subsídios, afim de aprovar a medida. Além dela, outros quatro senadores estão engajados e apresentaram propostas de correção. “Sabemos que é ano eleitoral e uma articulação dessa demanda muitas conversas e negociação. Mas o que estiver ao nosso alcance vamos ajudar a senadora a aprovar esse projeto. É pelo bem de todos os trabalhadores do país”, afirma Diogo Chamun. Enquanto não se repara um erro histórico, quantas “Porto Alegres” a mais teremos pagando imposto indevido?

aliança
saúde ocupacional

Consultoria e prestação de serviços na área de Gestão de Medicina e Segurança do Trabalho

Rua Bento Gonçalves, 437 sl. 106 - Lajeado - 51 3011.3477 | 51 3748.1161 - aliancaso@aliancaso.com.br

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
24 de abril de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.626
R\$ 1,75

ESPORTES

Equipes do
Ceat/Bira
faturam
Copa FGB
Contracapa

**Fundo Filantrópico
do Sicredi Vale do
Taquari contribui para
desenvolvimento
social**

Páginas 4 e 5

Estrela
finaliza
projeto
para rótula
na RSC-453

Página 8

TEMA DO DIA

**Atração de
novos pediatras
depende de melhor
remuneração**

Página 3



PARTICIPAÇÃO: dezenas de pessoas - entre elas, produtores da região - mostram as dificuldades enfrentadas pelos integrantes da cadeia leiteira

Região cobra ações para enfrentar crise da cadeia leiteira

» Dezenas de autoridades expuseram opiniões sobre a realidade da crise de cadeia na Câmara de Vereadores de Lajeado. O momento difícil pelo qual passam os produtores do Estado - e, de forma especial, os do Vale -, motivou um encontro que reuniu Câmara Federal, Assembleia, Es-

tado, União, sindicatos, indústria, universidades e líderes regionais e estaduais. Como resultado prático, os participantes tiveram o compromisso dos políticos em levar uma série de reivindicações para os parlamentos gaúcho e federal. **Páginas 6 e 7**

Solução para pediatria passa por valorização da especialidade

Profissionais só podem atuar na área após três anos de residência e remuneração atual não atrai muitos candidatos



Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A falta de profissionais interessados em atuar na pediatria pode não ter uma solução de curto prazo. Entre os motivos estão a baixa procura pelas residências na área e a desvalorização salarial da especialidade.

Esta dificuldade em encontrar médicos especialistas na área pode ser verificada em Lajeado. No município, é possível conseguir atendimento em consultórios particulares ou nas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), para consultas de rotina ou doenças não consideradas graves. Se a situação for de emergência, a assistência é feita somente no Pronto Atendimento de convênio, de segunda a sexta, das 19h30min às 7h15min, e nos feriados e finais de semana, 24 horas. Ou, por meio de encaminhamento via Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para o setor de Emergência do Hospital Bruno Born, onde o clínico geral de plantão aciona o especialista, que atua em contrato de sobreaviso para os casos em que há necessidade. Na UPA não há pediatra, mas clínicos gerais atendem todas as faixas etárias.

O coordenador do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Luiz Fernando Kehl, considera esta uma fase crítica para a pediatria. “É um problema que atinge todo o Brasil. Não é algo de agora. Os médicos não têm mais escolhido a especialidade porque não tem atraído do ponto de vista remuneratório”, refere. “Esse esvaziamento vai levar anos até que se consiga reposição”, acredita. Kehl lembra que só



COORDENADOR: Luiz Fernando Kehl acredita que especialidade passa por fase crítica

pode ser considerado pediatra quem passa pela residência médica na área. “Essa especialização tem duração

de três anos. Então, quem está iniciando a residência agora só será pediatra depois desse tempo. Vai demorar um ciclo ainda para que se perceba alguma alteração nesse quadro”, descreve.

O programa de residências da Univates deve começar apenas em 2019 ou 2020. “Esta é uma previsão. Com essas datas também acaba atrasando a resolução do déficit local”, acredita o coordenador do Curso de Medicina. Kehl ressalta que, entre os estudantes, há uma parcela que se mostra interessada na área pediátrica. “Ainda em número insuficiente, mas percebemos que alguns querem. Nosso papel é o de estimular”, frisa ele, que é médico pediatra.

Durante a graduação, os estudantes passam por três semestres de atividades práticas da área e outros quatro meses durante o internato. “Nossa carga de ensino na pediatria é grande. Mas o exercício só pode ser feito após a residência, conforme as regras do Conselho Federal de Medicina”, explica.

Importância do especialista

O médico pediatra é importante para minimizar problemas de saúde na população adulta. É o que garante Luiz Fernando Kehl, os estudantes terão contato acadêmico com a área pediátrica neste espaço. “Não é aquele atendimento de demanda. Não pode ter velocidade de atendimento ali porque é um cenário de ensino”, revela. Segundo ele, não será possível resolver a demanda do município com os atendimentos do Núcleo Avançado.

Contato com a rotina

Em março deste ano, a Univates inaugurou o Núcleo Avançado de Atividades em Saúde no Hospital Bruno Born (HBB). Conforme o coordenador do Curso de Medicina da universidade, Luiz Fernando Kehl, os estudantes terão contato acadêmico com a área pediátrica neste espaço. “Não é aquele atendimento de demanda. Não pode ter velocidade de atendimento ali porque é um cenário de ensino”, revela. Segundo ele, não será possível resolver a demanda do município com os atendimentos do Núcleo Avançado.

Processo seletivo abre quatro vagas

A partir de junho, a Univates assume a gestão de parte dos profissionais que irão atuar nas unidades de saúde do município. O convênio com a Prefeitura de Lajeado foi firmado em março. A instituição, por meio do setor de Assistência Profissional em Saúde (APS) lançou edital para seleção de candidatos. Quatro vagas oferecidas no processo seletivo, que encerrou inscrições no último dia 5, estavam destinadas para a pediatria. O número atende uma demanda da Secretaria da Saúde. Ao todo, inicialmente, devem ser contratados 124 profissionais para 29 funções distintas. O início dos trabalhos dos profissionais vinculados ao APS Univates está previsto para 20 de junho.

Entenda

A prefeitura continua fazendo a gestão das unidades de saúde. A Univates fica responsável pela gestão e treinamento dos profissionais por ela contratados. A prestação de serviços prevê a contratação, o treinamento, o acompanhamento, avaliação e a supervisão dos profissionais vinculados à Univates. O acordo foi estabelecido em projeto para os serviços da Secretaria da Saúde de Lajeado e suas metas de terceirização.

NOTIFICAÇÃO DE RENÚNCIA DE MANDATO
À BRECLIM COMÉRCIO DE COUROIS LTDA E FABRICIO BRANDT
GISLAINE NUNES FAGUNDES, advogada inscrita na OAB/RS nº. 58.864, vêm informar que está renunciando ao mandato que lhes foi outorgado por instrumento ad judicia, em todos os processos em que os notificados figurem como parte, em todo e qualquer foro. Informa ainda, que os Notificados deverão, dentro do prazo improrrogável de 10 (dez) dias contados do recebimento da presente notificação, contratar um advogado de sua confiança e outorgar-lhe a competente procuração viabilizando a continuidade da demanda.

Cadeia leiteira volta a mobilizar lideranças

Câmara Federal e Assembleia promovem reunião para discussão da crise e de alternativas à região



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

» Lajeado

A Câmara de Vereadores sediou ontem encontro entre lideranças políticas regionais, estaduais e nacionais. E entre produtores de leite - os principais afetados pela crise de cadeia que, ao longo dos últimos meses, se asseverou no Estado e assumiu contornos críticos. Apenas no Vale, cerca de 1,2 mil pessoas largaram a lida com o leite nos últimos dois anos. Em terras gaúchas, supera os 20 mil. Para dia-

logar, estiveram presentes representantes das federações de agricultores, cooperativas, associações e produtores individuais, além da indústria da região. A proposta de uma audiência no Vale foi aprovada pela Câmara. De Brasília, o deputado Elvino Bohn Gass trouxe a autorização para levar a discussão adiante no RS. "No Estado, optamos por fazer no Vale do Taquari, pela relevância produtiva e por ser um exemplo claro de agricultura familiar", afirma. A proposta é refazer a pauta em torno da crise e recolocá-la na ordem do dia ministerial de forma mais efetiva. "Vamos juntar forças (e o Parlamento) para cobrar do governo federal."

Durante o evento, a soma dos documentos encaminhados pelas entidades representadas e as próprias discussões

da audiência resultaram em uma Carta do Vale do Taquari. "Cada um, na sua instância, fica comprometido a levar o tema adiante a partir deste registro", afirma o petista. No momento anterior, propostas foram encaminhadas ao governo do Estado. Para ele, nenhuma surtiu efeito. Encontros preliminares com Codevat, Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e lideranças da região permitiram a Bohn Gass conhecer a realidade agravada dos produtores do Vale. "Meu compromisso é fazer esse documento chegar a todos os órgãos federais", destaca. Zé Nunes, o deputado estadual à frente da organização do encontro, trouxe os números da Emater para demonstrar a gravidade da crise no Estado.

"Nesse momento, está em jogo a vida dos produtores"

Liane Brackmann,
presidente do STR de
Teutônia



"Somos, também, precursores nas preocupações que se espalharam pelo Estado todo em função desse momento."

Cíntia Agostini,
presidente do Codevat

"Vamos juntar forças (e o parlamento) para cobrar do governo federal."

Elvino Bohn Gass,
deputado federal



"Tenho acompanhado essa agenda, talvez a mais importante para a economia gaúcha."

Miguel Rossetto,
ex-ministro de Desenvolvimento Agrário

"Temos que ter uma ação mais forte. Precisamos de unidade."

Zé Nunes,
deputado estadual



Articulação

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Marcelo Caumo, lembrou que uma das primeiras visitas que recebeu, depois da posse, foi do STR na região. "Procuraram o auxílio da associação dos prefeitos para que o tema do leite não fosse esquecido. Ao longo destes cinco meses, a temática está elucidada. A gente não consegue avançar em razão da falta de abertura para o diálogo com Estado e com a bancada gaúcha, para elevar a discussão." Caumo reitera as considerações do início do ano, defendendo que as alternativas à crise têm que ser uma bandeira do RS.

A presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cíntia Agostini,

salientou o fato de que a região é pioneira no debate. "Somos também precursores nas preocupações que se espalharam pelo Estado todo em função desse momento. É mérito nosso, mas também é preocupação nossa." Cíntia destaca que o leite é uma das principais cadeias de produção regional. "Os temas todos conhecemos. Precisamos trabalhar a partir de ações. O que deve ser feito nós temos que fazer." A dirigente do Codevat diz ainda que a crise não é causada apenas por questões econômicas. Na avaliação dela, as origens também são opções do governo do Estado e da União. O vice-reitor da Universidade do Vale do Taquari ressalta o papel de pensar as alter-

nativas de enfrentamento à crise, ao colocar a Univates à disposição da região para estimular outras formas de valorização ao leite. "Num mercado que se torna cada vez mais seletivo, precisamos encontrar alternativas para a nossa situação", observa.

O ex-ministro de Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, foi um dos presentes no evento. "Tenho acompanhado essa agenda, talvez a mais importante para a economia gaúcha. É mais uma audiência, mas sempre um aprendizado." Para ele, uma nação deve valorizar quem produz, em especial aqueles que trabalham com alimentos. "Ao longo dos últimos 13 anos, depois de investimentos realizados no início da década passada,

foi extraordinária a capacidade de trabalho e a resposta dos produtores em aumentar a capacidade de produção." Na avaliação dele, esse foi o fator que mais contribuiu para o fortalecimento do mercado lácteo interno. "Foi o trabalho dos agricultores que construiu essa capacidade. Nós não podemos perder isso." A presidente do STR de Teutônia, Liane Brackmann, fez um dos pronunciamentos mais enérgicos, já ao fim da audiência. "Nesse momento, está em jogo a vida dos produtores. Aqueles que estão lá, e não sabem se desistem, ou não. O Estado vai perder, o município vai perder e nós não sabemos o que fazer. Que tenhamos força para resistir."

SEGUIR >>

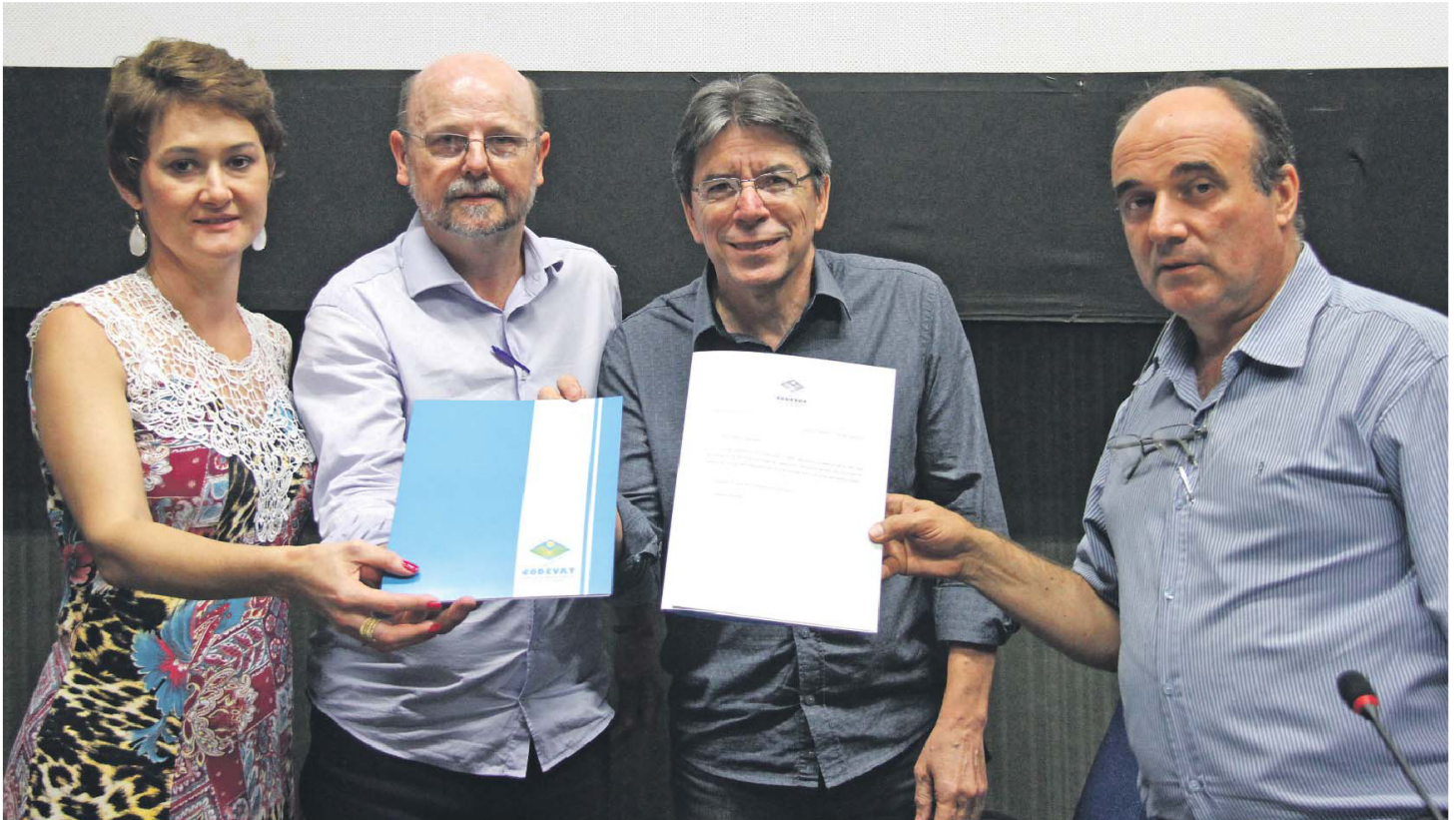
No RS

No Estado, Zé Nunes é responsável por desenvolver a pauta junto à Assembleia. O deputado se disse convicto de que o trabalho em torno da questão dá resultados, porém é essencial que mais seja feito. O parlamentar também reforçou a necessidade de mais articulação do Instituto Gaúcho do Leite, por meio do qual é possível desenvolver uma política de Estado para a cadeia. A proposta de uma audiência no Piratini, com o governador, também não foi esquecida. É um dos compromissos de Nunes. Destacando que o leite corresponde a 9% do Produto Interno Bruto do RS e que Estado está pouco propenso a discutir a situação, ele clama por atitude. "Vamos fazer um ofício por uma audiência pública com o governador e percorrer o plenário da Assembleia com o documento." O objetivo é engajar os outros parlamentares gaúchos. "Temos que ter uma ação mais forte. Precisamos de unidade. Caso contrário vamos perder essa cadeia produtiva."

Em Brasília

Na capital federal, Bohn Gass será o articulador. Com os manifestos nas mãos, o deputado foi enfático. "Vamos reunir os documentos que foram criados pelo Conselho Regional, pelos prefeitos e pelos sindicatos e vamos transformar em documento desta reunião." Ele defende que a União precisa trabalhar com mais lógica. "Vou levar estes assuntos daqui para os 31 deputados do RS na Câmara Federal. Vou pedir para que a bancada gaúcha auxilie nesta pressão sobre o governo. O ministério precisa agir. Nós estamos aqui para ajudar", declarou. "Precisamos de um esforço coletivo para defender o produtor. Não quero que essa seja mais uma audiência. Esse assunto não pode adormecer. Pelo contrário, precisa ser mantido vivo", emendou.

Lucas George Wendt



DIÁLOGO: o diagnóstico e as alternativas à crise foram debatidos largamente. Ao fim do evento, moção regional foi entregue aos deputados

A organização

O evento foi organizado pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, por meio da Subcomissão do Leite (instituída para tratar a crise de cadeia), e pelo Grupo de Trabalho a Respeito da Importação do Leite em Pó do Uruguai - das comissões de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo e Economia, Desenvolvimento Sustentável e de Turismo, da Assembleia Legislativa do RS.

As reivindicações constantes do documento

- Políticas que estimulem a diminuição dos custos de produção do leite
- Aumento dos volumes de compra pública de leite pela União
- Revogação de decretos que permitem a entrada de leite no Estado
- Revisão das políticas de importação de leite, em especial o proveniente do Uruguai (sob o qual recai suspeita de triangulação)
- Estímulo do consumo por meio de campanha institucionalizada
- Regularização do valor pago ao produtor pelo litro
- Prorrogação do início do pagamento das parcelas das dívidas dos produtores (de empréstimos contraídos, muitas vezes, para adequação tecnológica das propriedades)
- Redução das taxas de juros aos produtores
- Criação de linhas de crédito com juros subsidiados em nível estadual e federal
- Flexibilização das políticas econômicas para pequenas cooperativas
- Estímulo às atividades do Instituto Gaúcho do Leite



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TRAVESEIRO

Pregão Eletrônico nº 001/2018

Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AÇÕES RELATIVAS AOS TERRITÓRIOS RURAIS - INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS - AFEM. As propostas serão recebidas a partir das 08h do dia 24/04/2018 até as 08h do dia 08/05/2018. Abertura das propostas: 08h15min do dia 08/05/2018. Tipo: menor preço por lote. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.

Travesseiro, 23/04/2018.

Genésio Roque Hofstetter - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2018

O Município de Boqueirão do Leão torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei Federal Nº 8.666/93 e Lei Federal Nº 10.520/2002 a **REVOGAÇÃO** do PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2018, que tem por Objeto contratação de empresa para prestar os serviços de limpeza e conservação de prédios públicos com até 04 (quatro) funcionários e serviços de preparação de merenda escolar com até 10 (dez) funcionários. Informações junto à Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, na Rua Sinimbu, 644, fone (51) 3789 1122, no horário das 8h às 11h e das 13h30min às 17h.
PAULO JOEL FERREIRA - Prefeito Municipal
Boqueirão do Leão, 20 de Abril de 2018.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 023/2018. Pregão Presencial nº 006/2018.

O Município de Canudos do Vale - RS COMUNICA a realização de Licitação Pública, para contratação de empresa para prestar serviços de fonoaudiólogo. As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 09 de Maio de 2018, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - Canudos do Vale - RS. Edital completo poderá ser obtido na Prefeitura de Canudos do Vale em horário de expediente ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br, no portal da transparência. Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147 ou 1194. GABINETE DO PREFEITO - Em 23 de Abril de 2018.
LUIZ ALBERTO REGINATTO - Prefeito

CLASSIVALE

NEGÓCIO MARCADO,
NEGÓCIO FECHADO.



VEÍCULOS



IMÓVEIS



DIVERSOS



SERVIÇOS



ANIMAIS



EMPREGOS

Diversos

10000

Comércio

ABRIGUE SEU CÃO - Casinhas de cachorro e lenha para lajeira, é na Rua Omar M. Líbio, 114 - B. São Cristóvão. Tr.: 3714-4053.

RS CONSTRUÇÕES E REFORMAS - Com a melhor mão de obra a sua disposição. Tr.: 9-9796-5907 c/Renê / 9-8954-2218 c/Rafael (whats).

CAPRICHOS - Empresa especializada em manutenção residencial, colocação de porcelanato. Pagamento em até 12x. Tr.: 9-8156-1145.

AR CONDICIONADO - Venda, instalação, limpeza e manutenção de ar condicionado, c/técnico especializado. Tr.: 9-9887-1380.

Benzedor Paulo Mèdium e consultor espiritual

Através de benzeduras, orações, simpatias e terapias espirituais, vem intermediando centenas de curas de corpo, da alma e da mente, como depressão, feridas, vícios e outros. Trabalhos p/ amor, união, saúde, negócios e outros. c/resultado imediato. Coloca-se cartas ciganas e tarô. Previsões individuais p/2018.

Tr.: 9-9648-9075
Final da R. Dois Irmãos, 1101 B. Conservas.

Empregos

30000

Profissionais que se oferecem

FAÇO TODO TIPO DE OBRA - Construção, reforma, acabamentos, hidráulica, anos de experiência e mão de obra qualificada. Orçamento gratuito. Tr.: (51) 9-9537-2911.

Serviços

40000

Acompanhantes

GAROTA MANIA - Há 10 anos trazendo as acompanhantes mais belas da região. Em novo local. Não perca tempo e confira todas as nossas acompanhantes no site: www.garotamania.com.br Desfile ao vivo todos os dias. Dispon. de local discr. e clim. Atend. motéis e hotéis. Tr.: 3729-5247 / 9-9256-4864 / 9-9505-8744 (whats) / 9-8188-2019 / 9-9615-5690 (whats) c/Letícia.

BRENDA - Gata morena, cheia de atitude, realizo seus desejos mais secretos, com total discrição e satisfação. Liberal, s/frescura, do jeito que você procura. C/local. Tr.: (51) 9-9444-3019.

Imóveis

50000

Venda

JK

INVESTIDOR - Centro, apto. JK, R\$ 75.000,. Só dinheiro. Tr.: 9-9799-4060 Creci 22921.

2 Dorm.

B. CONVENTOS - Casa geminada, nova, pronta para morar, 2 dorm., abertura de primeira linha, com pátio na frente para 2 carros, c/excelente pátio nos fundos, toda plana, R\$ 133.000,. Financio M.C.M.V. Tr.: 9-9799-4060 Creci 22921.

VENDO - Sobrado, 2 dorm., pergolado, todo cercado, semi-novo, B. Moínhos D'Água, R\$ 118.000,. Tr.: 9-9983-4596. Creci 35524.

VENDO - Apartamento top, de 2 dormitórios, 1 suite, semi-mobiliado, sacada fechada e integrada, 2 boxes estacionamento, elevador, salão festas, academia, andar alto e sol da manhã, Bairro Centro. Tr.: 9-9983-4596 Creci 35524.

3 Dorm.

BARBADA SEM IGUAL - Sobrado Bairro Moínhos, todo mobiliado, 3 dormitórios com suite, laminado, garagem coberta para 2 carros, sol da manhã. De R\$ 330.000, por R\$ 235.000,. Tr.: 9-9799-4060 Creci 22921.

VENDO - Casa plana de esquina, 3 dormitórios, com suite, amplo terreno, frutíferas, toda cercada e murada, portões eletrônicos, Bairro Florestal. Promoção, de R\$ 514.000, por R\$ 495.000,. Tr.: 9-9983-4596 Creci: 35524.

Terrenos

TERRENOS M.C.M.V. - *B. Jardim do Cedro, R\$ 65.000,. *B. Olarias, R\$ 65.000,. *B. Conventos, R\$ 65.000,. *B. São Bento, R\$ 75.000,. Tr.: 9-9799-4060 Creci 22921.

VENDE-SE - TERRENO ESQUINA RESIDENCIAL, 450M², 15X30, B. UNIVERSITÁRIO, PRÓX. UNIVATES, C/CAÇAMENTO, R\$ 185.000,. TR.: (51) 9-8144-5533 Creci 13812.

Chácaras

VENDO - Chácara, próx. a BR 386 e Distrito Industrial, 1,5he., c/casa de alvenaria, aprox. 148m², c/piscina, churrasqueira, 2 açudes, poço artesiano, área totalmente fechada. Ac. imóvel de menor valor como parte do pago. Tr.: 9-9885-7826 Partic.

Veículos

60000

Peças e acessórios

CASA DOS PARA-CHOQUES - Novos e seminovos, anexo chapeação e pintura. Tr.: 3011-5647 / 9-9992-2016.

Estrela conclui projeto de rótula

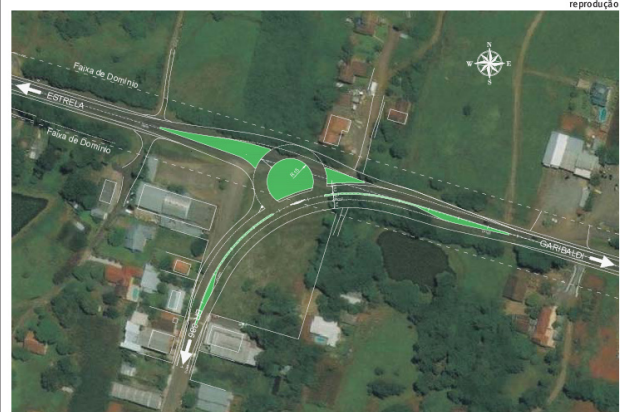
Obra será executada pela EGR na altura da Rua João Fell, ligando Rota do Sol à BR-386

» Estrela

A Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico encaminhou à Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) o projeto para construção de uma rótula na RSC-453 (Rota do Sol), na altura da Rua João Fell (km 40,5), em Novo Paraíso. A informação é do titular da Seplade, Paulo Ricardo Finck. Segundo ele, foram atendidos todos os critérios solicitados pela empresa. O município também declarou de utilidade pública áreas adjacentes à Rua João Fell, medida necessária para o alargamento e execução da obra.

De acordo com Finck, na parceria

firmada com a EGR, o compromisso do município era a execução do projeto e as desapropriações necessárias. "Aguardamos, agora, a publicação do edital para a realização da obra pela empresa." O objetivo da rótula é desviar o tráfego de veículos em direção à BR-386 pela Rua João Fell, principalmente de caminhões. Com isto, será reduzido o fluxo no Bairro Boa União, melhorando o trânsito no cruzamento da Rua João Lino Braun com o trevo de acesso à cidade de Estrela. "Também conseguimos incluir, no processo de concessão da BR-386, a construção de um trevo tipo trombete nesta rodovia, na altura da fábrica de rações da Languiru", acrescenta.



PROJETO: Empresa Gaúcha de Rodovias vai licitar obra

Saiba Mais

A João Fell foi pavimentada numa extensão de pouco mais de dois quilômetros, o equivalente a 22,1 mil metros quadrados, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC II).

Construção de quartel atrai 12 empresas

Lajeado - A prefeitura realizou ontem a licitação para construção do quartel do Corpo de Bombeiros de Lajeado. Doze empresas entregaram propostas para a licitação, que serão analisadas com a documentação habilitatória. A estrutura contará com área total de 1.036 metros quadrados, divididos em salas de operações, de atendimento, de espera e de análise de projetos; mais espaço administrativo, de arquivo, alojamento feminino e masculino, almoxarifado e sala de reuniões. Vai ter ainda auditório para 70 pessoas, cozinha/refeitório, academia e sala de estar, além da garagem de caminhões e veículos. Será equipada com recursos do Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom), que possui cerca de R\$ 1,2 milhão disponível.

Saiba Mais

O terreno fica na Rua Nicolau Junges, no Bairro Montanha, e tem 1.464,74 metros quadrados. Serão suprimidas 82 árvores, das quais 50 nativas, com exemplares de açoita-cavalo, fumeiro, grandívia, aroeira-vermelha, chal-chal, coarana, pitangueira, jerivá, leiteiro e tanheiro. Como medida compensatória pela supressão da vegetação nativa, será feita a reposição de 260 mudas de espécies florestais nativas.

Contempladas
veículo

Crédito	Parcela
25.800,00	ent. 86 X 319
34.900,00	ent. 84 X 472
49.740,00	ent. 53 X 938

ACESSE
zimmerconsorcios.com.br

☎ 91 99157-8750 ☎ 31 3729-7340 Rua Bento Gonçalves, 1269 Centro - Lajeado

IMÓVEL

Crédito	Parcela
\$1.000,00	ent. 177 X 723,00
\$2.000,00	ent. 152 X 495,00
\$3.000,00	ent. 132 X 304,00
\$4.000,00	ent. 112 X 198,00
\$5.000,00	ent. 102 X 146,00
\$6.000,00	ent. 92 X 116,00
\$7.000,00	ent. 82 X 92,00
\$8.000,00	ent. 72 X 72,00
\$9.000,00	ent. 62 X 52,00
\$10.000,00	ent. 52 X 32,00

AAPOT
CASA DE HOSPEDAGEM E APOIO

Rua Santos Filho, 338, a duas quadras do Hospital Bruno Born.

Mais informações sobre a entidade podem ser acessadas através do site e fanpage institucionais ou ainda através do telefone (51) 3710-1802.

Centauros se classifica com sobras no estadual

Equipe estrelense venceu mais uma fora de casa e garante disputa das finais em seu campo

» Guaíba

No último sábado, o Centauros Rugby Clube, de Estrela, venceu mais uma na segunda divisão do Campeonato Gaúcho. Desta vez, a equipe superou o Guaíba, na casa dos adversários, por 24 a 12. Com o resultado, o time estrelense se isolou ainda mais na liderança e garantiu a classificação e a disputa das finais em casa, diante da torcida. "Como prevíamos, foi um jogo muito duro. O Guaíba impôs um ritmo bem pesado, o que dificultou um pouco a questão técnica, mas

principalmente a questão emocional do nosso time", revela o capitão Jonas Schwingel.

Em busca de fechar a fase classificatória com 100% de aproveitamento, o Centauros enfrenta o Antiqua, de Pelotas, no dia 5 de maio. Este será o segundo jogo da temporada diante da torcida. "Esperamos que o tempo colabore para que nossos torcedores venham nos prestigiar, pois é muito importante a presença de cada um. Mesmo com a classificação garantida, daremos o nosso melhor", diz Schwingel.

Aniversário

Em fim de semana de folga dentro de campo, o Centauros Rugby Clube promove um almoço para comemorar seus sete anos. O evento ocorre no domingo, dia 29, no CTG Raça Gaudéria, a partir das 11h30min, quando inicia-se o almoço (churrasco, arroz, massa, aipim, molho e saladas). Das 14h às 17h, haverá animação com o Grupo Bate Casco, além de um espaço kids. O custo do almoço é R\$ 30 e os cartões podem ser adquiridos com os atletas do clube. No dia da programação, os integrantes do Centauros farão uma ação social, que consiste na doação de agasalho. Quem o fizer, concorre a brindes.



RUGBY: time estrelense conquista mais uma vitória na segunda divisão do estadual

Torneio da Segurança Pública realiza rústica

Lajeado - Órgãos de segurança de Lajeado participaram no sábado, da Rústica da Segurança Pública. Promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), em comemoração ao Dia do Policial, a corrida fez parte do 1º Torneio da Segurança Pública de Lajeado. Com saída e chegada na Associação Atlética Municipal (AAM), o percurso contava com 5 quilômetros.

Participaram 27 competidores entre servidores da Brigada Militar, da Polícia Civil, dos Bombeiros, do Departamento de Trânsito e da Susepe.

CORRIDA: rústica reuniu 27 competidores entre servidores dos órgãos envolvidos

A competição

O torneio tem o objetivo de integrar e reunir os agentes das forças de segurança por meio do esporte. A atividade teve início no dia 16 de abril e contou com partidas de Futebol Sete, de Vôlei Misto e de Areia e a Rústica. Remarcada da semana passada, nesta terça-feira, haverá mais uma competição. Dessa vez, será disputado Vôlei de Areia no Parque dos Dick, a partir das 18h30min.

Os vencedores »

Masculino até 30 anos
Jardel Martins da Silva

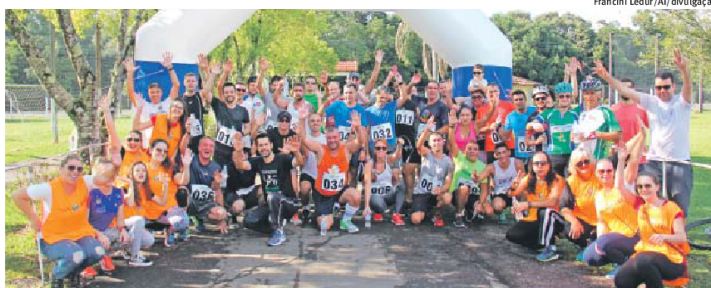
Feminino até 30 anos
Tatiane Purper Reis

Masculino até 31 a 41 anos
Carlos Frederico Lautert

Feminino até 31 a 41 anos
Diane Baumhardt

Masculino acima de 42 anos
Pedro Moacir Wester

Feminino acima de 42 anos
Santa Liane de A. Cardoso



Francini Ledur / AI / divulgação



VIA DIGITAL

ELTON DE ANDRADE
eltondeandrade10@hotmail.com



Charles Muller, aqui com a Ana Paula Dullius, é o filho da Naira. Expôs seus produtos esportivos no Dia do Futebol no CTC, em Lajeado.



Eduardo, com seu filho Gabriel Fauri, de 10 anos, na Rústica de Travesseiro, no último domingo.



Daniel Sehn e seus atletas de Fazenda Vilanova e Lajeado também participaram da Rústica de Travesseiro.



Juninho com seu afilhado, Lucas Giovanella Brunet, no jogo contra o Guarani de Venâncio Aires, em 7 de abril.



Para quem ainda não sabe, o Fábio Bruxel deixou de ser presidente da Lafa para jogar no campeonato que ele fazia acontecer. Agora, no Esperança Rui Barbosa, vai disputar uma vaga para a final. O Rui Barbosa já o espera.

VENDE-SE LOJA DE VESTUÁRIO

CENTRO DE ARROIO DO MEIO
23 ANOS RAMO
COM CLIENTELA FORMADA
Motivo outro negocio

Contato: 99933.3197